BANCARINHO

1155 03/01/2024 ANO XXV FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Desemprego cai a 7,5%, menor taxa no trimestre desde 2015

O IBGE divulgou na sexta-feira (29/12) a taxa de desemprego do trimestre terminado em novembro de 2023 e os números mostram que as medidas para a retomada do desenvolvimento impactam positivamente no mercado de trabalho. A taxa de desemprego encerrou o trimestre até novembro em 7,5%, queda de 0,3% ante os três meses encerrados em agosto. Em agosto de 2022 era de 8,1%.

Em números, 100,5 milhões de pessoas estão ocupadas. Os desempregados eram 8,2 milhões de brasileiros. Menor contingente desde o trimestre encerrado em abril de 2015, quando o país tinha a 8,15

milhões procurando trabalho.

Rendimento - A Pnad ainda mostrou que o rendimento médio real do trabalhador chegou a R$ 3.034,00. Aumento de 2,3% no trimestre. Em relação ao ano anterior, a alta foi de 3,8%.

Saúde Caixa: direitos preservados

A vigorar desde 1º de janeiro, o aditivo ao ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) específico do Saúde Caixa representa uma importante vitória, conquistada depois de intensas negociações que se estenderam por quase seis meses.

O novo acordo assegura a manutenção da contribuição dos titulares em 3,5% sobre a remuneração base, sem imposição de reajustes. Diante da proposta inicial da Caixa, que sugeria reajustes substanciais na contribuição e cobranças adicionais para cobrir déficits, as partes envolvidas conseguiram chegar a um acordo equilibrado.

O acordo aprovado eliminou o déficit de 2023 sem a necessidade de parcelas extraordinárias, mantendo a contribuição dos titulares em 3,5% da remuneração base, com um teto máximo de 7%.

Além disto, foram conquistados avanços como o acesso trimestral aos dados primários e a reintrodução de setores importantes, como GIPES, REPES e os comitês de credenciamento.

Foi preservado também os princípios básicos do plano, incluindo solidariedade e pacto intergeracional, enquanto a categoria permanece mobilizada para garantir a sustentabilidade do Saúde Caixa diante do teto de gastos estabelecido em 6,5% da folha de pagamentos.

Neste ano, 10 feriados e 5 pontos facultativos

O ano de 2024 contará com 15 datas comemorativas, sendo 10 feriados nacionais e outros 05 pontos facultativos, que incluí a segunda-feira e terça-feira de Carnaval, neste caso, também feriado para os bancários. No total, quatro feriados serão em fim de semana e outros seis em dias úteis.

A novidade do ano é o feriado nacional do Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. A data já era feriado em mais de mil cidades brasileiras, mas foi sancionada pelo presidente Lula no fim do ano passado.

Desde 2003, as escolas são obrigadas a incluir o ensino de história e cultura afro-brasileira no currículo e com a sanção presidencial consolida mais um passo para a valorização da história e das raízes culturais da população. As datas você confere no site do sindicato.

Caixa e BB devem crescer mais que rivais

Os bancos públicos devem continuar a crescer mais forte que os pares privados em 2024, de acordo com as previsões de mercado. Banco do Brasil e Caixa, que sustentaram um aumento de dois dígitos nas carteiras de crédito ao longo de 2023, devem manter uma expansão mais forte graças ao perfil dos negócios em que atuam e do maior conservadorismo dos pares do setor privado. Nos nove primeiros meses do ano, a carteira da Caixa cresceu 11,4% em relação ao mesmo período de 2022, batendo em R$ 1,091 trilhão. No BB, a expansão foi de 10%, para R$ 1,066 trilhão. A título de comparação, o Itaú, que também tem mais de R$ 1 trilhão em operações, cresceu 5,7% no mesmo período.

Bolsa auxílio Educação 2024 no Itaú até dia 05

Última semana de inscrições para o programa Bolsa Auxílio Educação 2024, uma conquista do movimento sindical que visa impulsionar o desenvolvimento educacional dos trabalhadores do Itaú. As inscrições começaram em 27 de novembro e vão até 5 de janeiro de 2024. Ao todo, serão disponibilizadas 5.500 bolsas de estudo, distribuídas para atender diversas categorias.

Alimentos mais baratos

Finalmente, a população brasileira teve um ano bem melhor do que os anteriores. De acordo com economistas, o preço dos alimentos encerrou o ano de 2023 em queda em todo o país, um cenário não vivenciado pelas famílias desde 2017. A estimativa é de deflação acima de 1% para os itens de comida, com as carnes ficando 9,4% mais baratas e as aves e ovos, 6,8%. Enquanto o grupo de alimentação de domicílio está com valores em média 2,4% inferiores no acumulado até novembro, medido pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).